

Cirurgia Pediátrica | Caso Clínico

EP-029 - (1JDP-10083) - SÍNDROME DA ARTÉRIA MESENTÉRICA SUPERIOR – UMA CAUSA ATÍPICA DE DOR ABDOMINAL RECORRENTE

Luís Rodrigues¹; António Guerra¹; Vasco Herédia²; Carla Cruz¹; Maria Knoblich³

1 - Serviço de Pediatria, Departamento da Mulher e da Criança, Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.;
2 - Serviço de Imagiologia, Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.; 3 - Unidade de Cirurgia Pediátrica, Hospital Dona Estefânia, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, E.P.E.

Introdução / Descrição do Caso

A síndrome da artéria mesentérica superior (SAMS) é uma causa incomum de dor abdominal e de oclusão intestinal alta em pediatria, caracterizada por compressão vascular ao nível da terceira porção do duodeno, causada pela diminuição do ângulo entre a artéria mesentérica superior (AMS) e a aorta.

Adolescente de 16 anos, sexo feminino, seguida em consulta de gastroenterologia por dor abdominal recorrente (erradicação de *H. pylori* seis meses antes), sem outros antecedentes relevantes. Recorre ao Serviço de Urgência por episódios repetidos de lipotimia com 20 dias de evolução, sem relação com o esforço ou jejum, habitualmente precedidos de epigastralgia e tonturas. Sem hipertonia, movimentos anómalos dos membros ou incontinência de esfíncteres e com recuperação espontânea, seguidos de cefaleia frontal com fotofobia, por vezes com parestesias dos membros inferiores. Exame objetivo normal. Avaliação analítica, ECG e TC de crânio sem alterações. A ecografia abdominal demonstrou uma distância AMS-aorta de 7 mm, com um ângulo AMS-aorta de 12°, ambos no limiar inferior. Foi realizada RM abdominal, que confirmou o exame prévio e posteriormente trânsito esófago-gastro-duodenal, com achados compatíveis com pinça mesentérica moderadamente obstrutiva. Perante a suspeita de SAMS, foi realizado procedimento de *Strong* por laparoscopia. O pós-operatório decorreu sem intercorrências, com regressão da sintomatologia e evolução clínica favorável.

Comentários / Conclusões

O diagnóstico de SAMS é difícil, habitualmente tardio e de exclusão. Neste caso o elevado grau de suspeição clínica, associado a uma avaliação ecográfica perspicaz, permitiu o diagnóstico atempado e evitou a repercussão sistémica.

Palavras-chave : Dor abdominal, Síndrome da artéria mesentérica superior